

ABERTURA DO CICLO DE CONFERÊNCIAS “REVISITAR GOA, DAMÃO E DIU”

23 de Setembro de 2006

GENERAL JOAQUIM CHITO RODRIGUES

Exmo. Senhor General António Ramalho Eanes permita-me que agradeça a V. Ex.^a a disponibilidade evidenciada para presidir à abertura deste ciclo de conferências subordinadas ao tema “Revisitar Goa, Damão e Diu” que a Liga dos Combatentes assumiu a responsabilidade levar a efeito. Para além da honra que sentimos em ter connosco alguém que é hoje uma grande referência nacional, sentimos igualmente a presença do camarada e do militar cujo dever o levou um dia a prestar serviço na então chamada Índia Portuguesa. No que me diz respeito tenho o prazer de ter connosco o camarada e amigo de escola e de curso e sua Exma. Esposa Dra. Manuela a quem também agradeço a presença. Exma. Senhora Embaixadora da Índia em Portugal, senhora Vijaya Latha Reddy. Aceite V. Ex.^a o nosso profundo e sentido agradecimento por se ter dignado estar presente na abertura destas conferências. Rege hoje os nossos países, um sentido superior da História e das Relações Internacionais o que felizmente conduz a que este momento seja para a Liga dos Combatentes um momento único e altamente significativo na sua já longa vivência.

Exmo. Senhor Almirante Vieira Matias, ilustre membro do Conselho Supremo da Liga dos Combatentes, agradeço a V. Ex.^a ter-se dignado aceitar moderar o período de exposições e de debate que vai constituir o objeto deste nosso encontro.

Exmos. Senhores Dignos Representantes das Instituições Convidadas aqui presentes

Senhores Gerais e Almirantes

Exmos. Membros da Assembleia Geral, Conselho Supremo e Direção Central da LC

Exmos. Convidados

Minhas Senhoras e meus senhores

O Ciclo de Conferências a que hoje damos início integra-se num conjunto de ações tendo como objeto a História Viva do terceiro quartel do século XX, em que estão envolvidas algumas instituições e cujo objetivo seguidamente será exposto pelo senhor Coronel Taborda. A Liga dos Combatentes, no respeito estrito dos seus estatutos que lhe determinam a promoção dos valores históricos nacionais e a criação de estabelecimentos ou departamentos de

ensino e cultura ao serviço do país em geral e dos seus membros em particular, decidiu participar nesta iniciativa, por ela se integrar perfeitamente nos objetivos estatutários que vimos prosseguindo. Criámos já algum tempo um órgão que designámos por Centro de Estudos e Aconselhamento de Cultura Cidadania e Defesa que vem desenvolvendo ações diversas nestes âmbitos e é dirigido pelo Professor Dr. Belém Ribeiro. À sua equipa coadjuvada pelo senhor Cor Hilário e Tenente-coronel Borges e aos funcionários da Liga empenhados, agradeço o trabalho voluntário desenvolvido.

Um dos pontos de aplicação da ação daquele Centro de Estudos é aqui neste Forte do Bom Sucesso, que queremos seja, em ligação com o Monumento aos Combatentes, um lugar de cultura, um lugar de conservação de memórias, enfim o ex-líbris da Liga dos Combatentes, ao dispor de todos os combatentes e perfeitamente integrado na zona nobre que o envolve. Por isso e intencionalmente aqui estamos hoje. Culminamos com esta conferência, mais um Dia Aberto do Forte do Bom Sucesso, onde desde manhã se desenvolveram atividades de carácter histórico e cultural, com a juventude. Mas iniciamos também, com ela, as Comemorações do 83º Aniversário da Liga dos Combatentes que terão a sua cerimónia mais significativa no próximo dia 14 de Outubro, neste Forte e junto ao Monumento. Dia em que para além de outros momentos importantes, destacamos a atualização das placas com a inscrição de 83 nomes de militares portugueses mortos na Índia após 1954. Convidamos V. Ex.ªs a estarem presentes. É mais um momento significativo na luta constante pela conservação da memória coletiva. Igualmente convidamos para continuarem a participar nestas conferências nos próximos dias 18 e 25 de Outubro neste local e no Seminário que decorrerá no Instituto de Estudos Superiores Militares, a 15 de Novembro.

Minhas Senhoras e meus Senhores

Muito obrigado por terem vindo. Estão em vossa casa. A casa dos Combatentes por Portugal do passado do presente e do futuro. Permitam-me que termine esta minha intervenção de boas vindas, servindo-me de uma citação de M.K. Gandi no seu Livro *An Autobiography*, para evidenciar o grande objetivo que pretendemos atingir com estas conferências. Escrevia Gandi “*I have nothing new to teach the world. Truth and non-violence are as old as hills*”.

Nós também não temos nada que ensinar ao mundo. Mas estamos muito aquém de Gandi. Ainda procuramos a verdade por essas montanhas e apelamos diariamente à não-violência. Gostaríamos de obter com estas conferências um conjunto de dados inéditos que uma vez cientificamente trabalhados contribuíssem para a verdade histórica sobre Goa Damão e Diu no terceiro quartel do séc. XX.